

AVANÇOS EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM DOIS MUNICÍPIOS DO SUL FLUMINENSE: NEÓFITOS X VETERANOS

ADVANCES IN FOOD AND NUTRITIONAL SECURITY IN TWO MUNICIPALITIES OF SOUTHERN RIO DE JANEIRO STATE: NEWCOMERS VS. VETERANS

Carina Martins Centro Universitário Geraldo Di Biasi, Volta Redonda/RJ, Brasil
martins.carina10@outlook.com

Viviane Cardoso Rocha Araújo Centro Universitário Geraldo Di Biasi, Volta Redonda/RJ, Brasil
usovivian@gmail.com

Vanessa Vasconcelos Fonseca Centro Universitário Geraldo Di Biasi, Volta Redonda/RJ, Brasil
nutri.nessavfb@gmail.com

Resumo

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), foi instituído como órgão de assessoramento direto do Presidente desde 2006. E a nível municipal os COMSEAs se organizam compostos por 2/3 de membros de entidades locais que lidam com a questão da SAN (Segurança Alimentar e Nutricional) e 1/3 composto pelo governo municipal. De caráter intersectorial, o COMSEA envolve questões políticas de saúde e de educação. O objetivo deste trabalho foi acompanhar o COMSEA do município de Barra Mansa-RJ (neófito) e o COMSEA do município de Volta Redonda - RJ (veterano) e monitorar as ações de segurança alimentar e nutricional em ambos os municípios por meio de indicadores, ações e parâmetros para a contribuição na melhora da segurança alimentar na população estudada no ano de 2025. Como metodologia, trata-se de um estudo descritivo, longitudinal, prospectivo e observacional, que acompanhou no ano de 2025 a coleta de dados dos COMSEAs supracitados. Em Barra Mansa embora o abastecimento de água alcance 93,5% da população, a cobertura de esgotamento sanitário permanece em 81,49%, evidenciando desigualdades estruturais que podem impactar diretamente as condições de saúde e nutrição da população não contemplada. Já Volta Redonda no que se refere à infraestrutura sanitária, a cobertura de abastecimento de água é de 99,2% e de esgotamento sanitário de 95,92%. Esses indicadores refletem melhores condições ambientais e sanitárias, que contribuem para a redução de doenças relacionadas à água e ao ambiente, favorecendo a utilização segura e adequada dos alimentos e, consequentemente, melhores condições de SAN. Há diferenças importantes relacionadas ao tempo de implantação, à estrutura organizacional e à maturidade das políticas desenvolvidas. Em Barra Mansa, observou-se um processo recente nestes últimos quatro anos da sua criação, porém consistente. Já os vinte e dois anos de Volta Redonda consolidam propostas normativas, técnicas e organizacionais, com ações voltadas à qualificação, à elaboração de instrumentos legais e à manutenção de políticas estruturantes ao longo do tempo. Por conseguinte o fortalecimento dos COMSEAs, aliado ao planejamento baseado em dados e à participação social, é essencial para a efetividade e a continuidade das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito municipal.

Palavras-chave

San. Comsea. Segurança alimentar e nutricional. Recurso público. Soberania alimentar.

Abstract

The National Council for Food and Nutritional Security (CONSEA) was established as a direct advisory body to the President in 2006. At the municipal level, the Municipal Councils for Food and Nutritional Security (COMSEAs) are organized with 2/3 of their members representing local entities dealing with food and nutritional security issues. Intersectorial in nature, COMSEAs involve political issues related to health and education. The objective of this study was to monitor the COMSEAs of the municipality of Barra Mansa-RJ (newcomer) and the COMSEAs of the municipality of Volta Redonda-RJ (veteran), and to track food and nutritional security actions in both municipalities through indicators, actions,

	and parameters to contribute to improving food security in the studied population in 2025. Methodologically, this is a descriptive, longitudinal, prospective, and observational study that monitored data collection from the aforementioned COMSEAs in 2025. In Barra Mansa, although water supply reaches 93.5% of the population, sanitation coverage remains at 81.49%, highlighting structural inequalities that can directly impact the health and nutrition conditions of the population. In Volta Redonda, regarding sanitation infrastructure, water supply coverage is 99.2% and sanitation coverage is 95.92%. These indicators reflect better environmental and sanitary conditions, contributing to the reduction of water- and environmentally related diseases, favoring the safe and adequate use of food and, consequently, better food and nutrition security. There are important differences related to implementation time, organizational structure, and the maturity of the policies developed. In Barra Mansa, a recent, yet consistent, process has been observed in the last four years since its creation. In contrast, the twenty-two years in Volta Redonda have consolidated normative, technical, and organizational proposals, with actions focused on qualification, the development of legal instruments, and the maintenance of structuring policies over time. Consequently, strengthening the Municipal Councils for Food and Nutritional Security (COMSEAs), coupled with data-driven planning and social participation, is essential for the effectiveness and continuity of public policies on Food and Nutritional Security at the municipal level	
Keywords	San. Comsea. Food and nutritional security. Public resources. Food sovereignty	
	Licença de Atribuição BY do Creative Commons https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/	Aprovado em 17/03/2026 Publicado em 30/04/2026

1 INTRODUÇÃO

É Lei, é direito adquirido! Sim, desde 2006 contamos com um Projeto de Lei que criou o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), aprovado na Câmara dos Deputados e Senado Federal e sancionado pelo Presidente da República no dia 15 de setembro de 2006. Esse Projeto de Lei, vai elaborar propostas para a Política Nacional de SAN (Segurança Alimentar e Nutricional). Tema este que será de suma importância para a população brasileira (Brasil, 2006).

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), foi instituído como órgão de assessoramento direto do Presidente: composto por 57 membros sendo que, deste total, 2/3 são representantes da sociedade civil e 1/3 são representantes do governo. O CONSEA nasce no movimento “Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela vida”, oriundo do movimento “Pela Ética na Política”. O então conhecido “Betinho” liderou o movimento da ação da cidadania, que levou à tona a discussão da fome, com uma primeira formação do CONSEA em 1993. No governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, o CONSEA foi extinto, dando lugar ao Programa Comunidade Solidária e ao seu respectivo Conselho (Maluf, 2007).

A atuação do **Conselho Nacional** de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), que tem caráter consultivo, são recomendações para adequações de políticas, programas, ações governamentais e leis que estejam sendo elaboradas pelo governo até com sugestões relacionadas ao posicionamento, a ser tomado nas negociações internacionais relacionadas ao tema. Já **a nível municipal** o COMSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional), se organiza da mesma forma. Composto por 2/3 de membros de entidades locais que lidam com a questão da SAN (Segurança Alimentar e Nutricional) e 1/3 da participação da gestão municipal de Secretarias indicadas (Bocchi, 2010).

Sendo de caráter intersetorial, o CONSEA envolve questões desde a produção, o acesso, o consumo de alimentos, até políticas de saúde e de educação. O COMSEA (municipal) trata desde a construção da Lei Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e de propostas ao orçamento municipal e a criação de um sistema de indicadores de monitoramento da segurança alimentar. Como existem CONSEAS ESTADUAIS em todos os estados e DF, assim como em alguns municípios, acredita-se que a experiência apresentada contribuirá para dinamizar estes espaços de participação junto aos entes federados (Freitas, 2017; Bocchi, 2010; Brasil, 2006).

Para combater a insegurança alimentar algumas ações foram realizadas a nível governamental como: a distribuição de leite e óleo de soja, com o programa de Incentivo às Carências Nutricionais (ICCN) e outras organizadas pela sociedade civil e entidades como a Pastoral da Criança com a distribuição da multimistura para crianças desnutridas. Pois parece que o (ICCN) não contemplou integralmente seu público. Posteriormente o Bolsa-Família auxiliou a população com a contribuição de R\$20,00 por nutriz, gestante ou criança até seis anos (Belik, Silva e Takagi, 2001).

Quando se fala de desnutrição no Brasil, já chegamos à marca de 5,2 milhões de brasileiros só

contabilizando os anos de 2015 a 2017, já o baixo peso está na marca de 8,4% além da desnutrição, sobrepeso e obesidade que assolam todas as regiões do Brasil, acometendo mais adolescentes e adultos (Severo et al., 2021; Silva et al., 2020; FAO, 2019).

Em algumas regiões há o desafio do enfrentamento da obesidade e desnutrição. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2020), atualmente mais da metade dos adultos apresenta excesso de peso (60,3%, o que representa 96 milhões de pessoas) (Brasil, 2022; Silva et al., 2020; Uzêda et al., 2019). A má alimentação aliada à baixa ingestão de micronutrientes como ferro, cálcio e vitaminas A e D, doenças carenciais conhecidas como “fome oculta” desde os estudos de Josué de Castro nos anos 40, do século passado, permanecem sendo importantes problemas nutricionais atualmente (Santos et al., 2024; Muniz et al., 2023; Vasconcelos, 2008).

Deve-se ressaltar que o COMSEA no município estimula a sociedade para que ela faça a sua parte e seja ativa na construção e formulação de políticas de segurança alimentar e nutricional. O conselho é composto pela sociedade civil (entidades, grupos, ongs, etc e pelo governo municipal (com secretarias que estejam vinculadas à segurança alimentar: secretaria de saúde, educação, assistência social, etc) (Brasil, 2006).

Contudo o objetivo deste trabalho foi acompanhar o COMSEA do município de Barra Mansa-RJ (neófito) e o COMSEA do município de Volta Redonda - RJ (veterano) e monitorar as ações de segurança alimentar e nutricional em ambos os municípios por meio de indicadores, ações e parâmetros para a contribuição na melhora da segurança alimentar na população estudada no ano de 2025.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, longitudinal, prospectivo e observacional, que acompanhou no ano de 2025 a coleta de dados do COMSEA de dois municípios do interior do Rio de Janeiro, bem como seus cronogramas e analisou os parâmetros disponíveis no portal transparência, dados das secretarias e reuniões dos COMSEAS de Barra Mansa e Volta Redonda.

Cabe informar que o COMSEA de Barra Mansa está em funcionamento a quatro anos (desde 2022) e o COMSEA de Volta Redonda está funcionando há 22 anos (desde 2003).

3 RESULTADOS

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) é constituinte do SISAN e responsável por atuar na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, trabalhando de forma conjunta entre os órgãos governamentais e a sociedade civil, na promoção do DHAA. Os conselheiros se reúnem com o objetivo de formular soluções para as necessidades levantadas pela população, desenvolvendo ações de SAN que atendam à população local (Rabello et al, 2021). Segundo a Tabela 1 abaixo, temos dados demográficos das duas cidades citadas neste estudo.

Tabela 1: Dados demográficos das cidades estudadas:

Dados Demográficos	Barra Mansa	Volta Redonda
População	181.679	279.971
Possui água tratada	93,5%	99,2%
Possui esgotamento sanitário	81,49%	95,92%

Fonte: IBGE (2025).

No município de Barra Mansa, que possui uma população de 181.679 habitantes, os indicadores de acesso aos serviços básicos revelam avanços relevantes, porém ainda insuficientes para a plena garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Embora o abastecimento de água alcance 93,5% da população, a cobertura de esgotamento sanitário permanece em 81,49%, evidenciando desigualdades estruturais que podem impactar diretamente as condições de saúde e nutrição da população. A literatura aponta que a precariedade no saneamento compromete a qualidade da água utilizada no preparo dos alimentos, favorece a ocorrência de agravos à saúde e interfere negativamente na absorção de nutrientes, especialmente em territórios marcados por maior vulnerabilidade social (Ciríaco et al, 2025). Nesse sentido, os dados de Barra Mansa indicam a necessidade de fortalecimento de políticas intersetoriais que integrem saneamento, saúde e segurança alimentar, de modo a reduzir desigualdades e assegurar o direito humano à alimentação adequada.

Em Volta Redonda, onde residem aproximadamente 279.971 habitantes, observa-se um cenário mais favorável no que se refere à infraestrutura sanitária, com cobertura de abastecimento de água de 99,2% e de esgotamento sanitário de 95,92%. Esses indicadores refletem melhores condições ambientais e sanitárias, que contribuem para a redução de doenças relacionadas à água e ao ambiente, favorecendo a utilização segura e adequada dos alimentos e, conseqüentemente, melhores condições de SAN. Estudos nacionais ressaltam que a ampliação do acesso ao saneamento básico está associada à melhoria dos indicadores de saúde pública e ao fortalecimento das políticas de segurança alimentar, uma vez que cria condições estruturais para a efetividade de ações de promoção da saúde e de educação alimentar e nutricional (Mori et al, 2023). Dessa forma, os dados de Volta Redonda sugerem que os investimentos em saneamento constituem um elemento estratégico para a consolidação das políticas de SAN no município, especialmente quando articulados às ações do SISAN e à participação social.

As reuniões acompanhadas no ano de 2025 nos COMSEAS de Barra Mansa e Volta Redonda foram as descritas abaixo, com os seguintes encaminhamentos (Tabela 2).

Tabela 2: Reuniões dos COMSEAS Barra Mansa (Neófito) e Volta Redonda (Veterano):

Mês	COMSEA Barra Mansa Pauta	COMSEA Volta Redonda Pauta
Maio	• Banco de alimentos • Podcast	• Curso de Boas Práticas de Alimentos

	● Avaliação nutricional	● Evento Feirão de Carros (Ilha São João) – Arrecadação de Alimentos ● MINUTAS DE LEI: Sacolão móvel e Feira Agroecológica
Junho	● Evento público “Dia do Leite” ● Finalização da Caisan	● Reunião extraordinária sobre um assunto de um vereador ● Pauta da feira orgânica – em aberto ● Pauta do Cadastro das instituições para o banco de alimentos – em aberto
Julho	● 15º Conferência de Assistência Social	● Não houve reunião plenária
Agosto	● IV Fórum Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	● Eleição para o cargo de presidente do COMSEA-VR gestão 2026/2027
Setembro	● Eleição para nova gestão	● Eleição para nova gestão
Outubro	● Aprovação da minuta do chamamento público do PAA	● Não houve reunião plenária
Novembro	● Ajustes para o Banco de Alimentos ● Cadastro das entidades do PAA	● Não houve reunião plenária
Dezembro	● PAA aprovado com início previsto para janeiro de 2026 com 19 entidades cadastradas e 26 agricultores para fornecer os alimentos do edital ● Banco de Alimentos (em andamento – aguardando resposta do governo).	● 4º Feira da Roça Orgânica Agroecológica e Artesanal dia 13/12 ● Cadastro das instituições no Banco de Alimentos

Fonte: Dados dos autores.

As reuniões compreendidas entre os meses de janeiro e março não foram contempladas na tabela em virtude do período de recesso de ambos os conselhos, bem como do início do projeto no mês de

maio, quando passaram a ocorrer os acompanhamentos presenciais das alunas do curso de Nutrição do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB). No âmbito do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA), observa-se que os municípios analisados apresentam diferentes níveis de atuação. Em Barra Mansa, o COMSEA, instituído pela Lei Municipal nº 4.462, de 15 de julho de 2015, promoveu o IV Fórum Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, com enfoque nas políticas públicas de segurança alimentar, sustentabilidade e produção alimentar. O evento também contemplou a eleição dos novos membros para a gestão 2025–2027, reforçando a continuidade das ações voltadas à segurança alimentar e nutricional (Barra Mansa, 2025)

Já em Volta Redonda, observa-se um modelo de COMSEA estruturado e bem encaminhado, demonstrando ações relevantes para a análise. O COMSEA/VR está em vigor há aproximadamente 22 anos, instituído pela Lei Municipal nº 4.846, de 16 de dezembro de 2011, revogando a Lei nº 3.891, de 29 de setembro de 2003 e o Decreto nº 9.776, de 21 de outubro de 2003. O município alcançou grandes marcos nesses anos de atuação, como o 1º Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN); participação no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a implementação do projeto “Comida de Verdade” (VR Notícias, 2025).

Em Barra Mansa, observa-se um avanço consistente na operacionalização de políticas e programas estruturantes de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), evidenciado pela adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), pela finalização da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e pela implementação e aperfeiçoamento de instrumentos como o Banco de Alimentos e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), incluindo o cadastramento de entidades e a aprovação de minutas de chamamento público. Além disso, a realização de seminários, fóruns municipais e eventos públicos, como o “Dia do Leite”, demonstram o fortalecimento da mobilização social e da articulação intersetorial, aspectos apontados pela literatura como fundamentais para a efetividade das políticas de SAN no âmbito municipal, ao promoverem integração entre gestão pública e sociedade civil e ampliarem o alcance das ações voltadas ao direito humano à alimentação adequada (Sallum et al, 2024).

Por sua vez, em Volta Redonda, os avanços concentram-se na qualificação técnica, organizacional e normativa das ações, destacando-se a realização de cursos de boas práticas de manipulação de alimentos, iniciativas de arrecadação solidária, bem como o debate e a elaboração de propostas legislativas, como o sacolão móvel e a feira agroecológica. Ademais, os processos eleitorais internos e a reorganização da gestão do conselho contribuem para a manutenção da participação social e da continuidade institucional, ainda que se observem períodos de menor regularidade de reuniões plenárias. Esse conjunto de ações evidencia progressos na estruturação interna do COMSEA e na construção de pautas estratégicas, reforçando a importância do planejamento, da capacitação e da formalização de instrumentos para o fortalecimento da governança local em SAN, conforme destacado em estudos

recentes sobre a implementação municipal do SISAN (Maluf et al, 2021).

Por fim, no que se refere ao IVCAD (**Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único**) é uma ferramenta utilizada pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e Direitos Humanos de ambos os municípios, para identificar e mapear situações de vulnerabilidade social das famílias cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico) (Brasil, 2025). Observa-se que o Município de Barra Mansa se encontra com Ivcad 0,278 e Volta Redonda com Ivcad de 0,271 (dados de dezembro de 2025). O que configura que Barra Mansa ainda requer mais ações voltadas à Assistência Social, pois quanto mais próximo de zero menor o cenário de vulnerabilidade.

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) também constituem-se como equipamentos fundamentais da política de Assistência Social, por atuarem diretamente no atendimento às famílias carentes. No município de Barra Mansa – ano de 2025, existem atualmente 07 unidades, as quais se configuram como a principal porta de entrada para a política de Assistência Social em Barra Mansa. Essas unidades promovem o acesso a direitos, benefícios e programas socioassistenciais por meio da oferta de serviços de proteção social básica, do acompanhamento sistemático das famílias e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além de favorecerem a articulação intersetorial com outras políticas públicas no território. Já o município de Volta Redonda conta com 35 unidades o que configura uma melhor estruturação para o atendimento à população se comparado com Barra Mansa (Silveira; Bayer, 2025).

5 CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou a relevância dos Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) ao analisar comparativamente a atuação dos municípios de Barra Mansa e Volta Redonda, caracterizados, respectivamente, como neófito e veterano.

Há diferenças importantes relacionadas ao tempo de implantação, à estrutura organizacional e à maturidade das políticas desenvolvidas. Em Barra Mansa, observou-se um processo recente nestes últimos quatro anos da sua criação, porém consistente. Já os vinte e dois anos de Volta Redonda consolidam propostas normativas, técnicas e organizacionais, com ações voltadas à qualificação, à elaboração de instrumentos legais e à manutenção de políticas estruturantes ao longo do tempo.

Além disso, os indicadores como o IVCAD e a integração de dados entre assistência social e saúde, mostraram-se um instrumento fundamental para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e alimentares nos territórios, além da estruturação das atividades prestadas nos CRAS. Conclui-se que o fortalecimento dos COMSEAs, aliado ao planejamento baseado em dados e à participação social, é essencial para a efetividade e a continuidade das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito municipal.

REFERÊNCIAS:

Água e saneamento. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br> . Acesso em: 20 de dezembro de 2025.

Barra Mansa. Barra Mansa realiza 4º Fórum Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Barra Mansa: Prefeitura Municipal de Barra Mansa, 2025. Disponível em: <https://www.barramansa.rj.gov.br/>. Acesso em: 15 de dezembro de 2025.

Belik, Walter; SILVA, José Graziano da; TAKAGI, Maya. Políticas de combate à fome no Brasil. São Paulo Perspec., São Paulo, v. 15, n. 4, p. 119- 129, Dez. 2001.

Brasil. Lei 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano a alimentação adequada e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília: 18 set. 2006.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Observatório do Cadastro Único v1.11.0. Disponível em: <https://paineis.mds.gov.br/public/extensions/observatorio-do-cadastro-unico/index.html> Acesso em 10/01/2026

Bocchi, Carmem Priscila. A experiência participativa do CONSEA na construção das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional. III Congresso CONSAD de Gestão Pública. Brasília, 2010.

Ciríaco, Juliane da Silva; ANJOS JUNIOR, Otoniel Rodrigues dos; SILVA, Sandro Pereira; LINS, Julyan Gleyvison Machado Gouveia; SOUSA, Cinthia Barbosa. Insegurança alimentar e nutricional no Brasil: análise de fatores determinantes em domicílios urbanos e rurais em 2023.

Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), International Fund for Agricultural Development (IFAD), United Nations Children’s Fund (UNICEF), World Food Programme (WFP), World Health Organization (WHO). The State of Food Security and Nutrition in the World: Safeguarding against economic slowdowns and downturns. Rome: FAO; 2019.

Freitas, Gabriele Carvalho. Da fome a segurança alimentar e nutricional: análise da (re)criação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) no primeiro governo Lula. Dissertação. Dissertação Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva, UERJ. Rio de Janeiro: 2017.

Instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE). Página inicial. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/pt/inicio.html>. Acesso em: 20 de dezembro de 2025.

Maluf, Renato. Segurança alimentar e nutricional. Petrópolis, Vozes, 2007.

Maluf, Renato S.; ZIMMERMANN, Silvia A.; JOMALINIS, Emília. Emergência e evolução da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil (2003–2015). Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, v. 29, n. 3, p. 517–544, out. 2021.

Mori, G. S; Roques, J; Rocha, A. L. C; FAN, F. M. Segurança hídrica, saneamento básico e os impactos na saúde pública. XXV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS, Rio Grande do Sul, 2023.

Muniz, H. K. M. et al. Os fatores que potencializam o erro alimentar e as suas consequências na qualidade de vida das crianças. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 1, p. e11472-e11472, 2023.

Pires, L. A. Combater a fome oculta: entendimentos médicos sobre consumos alimentares e bem-estar em Portugal no século XX. *Revista de História das Ideias*, v. 42, p. 229-253, 2024.

Rabelo, M. C. M; Pereira, V. M. R. M. S. P; Rodrigues, A. C. P. A atuação e deveres do projeto de extensão "COMSEA, O QUE É?", na propagação do conceito de Segurança Alimentar e Nutricional. *Revista ELO - Diálogos em Extensão Viçosa, MG - Volume 10*, 2021.

RANGEL, M. L.; Lamego, G.; Gomes, A. L. C. Alimentação saudável: acesso à informação via mapas de navegação na internet. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 919-939, 2012.

Rossi P, Mello G. Choque recessivo e a maior crise da história: a economia brasileira em marcha à ré. Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica - IE/ Unicamp. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmninnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/NotaCec on1_Graficos.pdf. Acesso em 08 fev 2025.

Santos, A. O; et al. Consumo de alimentos e deficiência de micronutrientes. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v.17, n.6, p. 01-23, 2024.

Sallum, O. M. P.; Bernardes, M. S.; Ribeiro, g. M. P.; Toloni, M. H. A. Atuação dos conselhos municipais e estaduais de segurança alimentar e nutricional no enfrentamento da pandemia da COVID-19. *Segurança Alimentar e Nutricional*, Campinas, SP, v. 31, n. 00, p. e024001, 2024.

Severo et al. Biofortified sweet potatoes as a tool to combat vitamin A deficiency: Effect of food processing in carotenoid content. *Revista Chilena de Nutrición*, v. 48, n. 3, p. 414-424, 2021.

Silva, R. C. R. et al. Implicações da pandemia COVID-19 para a segurança alimentar e nutricional no Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*. Bahia, 2020.

Silveira, J. I; Bayer, F. F. Emergências e inovação no Sistema Único de Assistência Social. *Emancipação*, Ponta Grossa, v. 25, p. 1-19, e2524205, 2025.

Vasconcelos, F, D, A, G. Josué de castro e a geografia da fome no Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, 24(11):2710 2717, 2008.

Uzêda, J. C. O; Ribeiro-Silva, R, D, C; Silva, N, D, J; Fiaccone, R, L; Malta, D, C; Ortelan, N; Barrato, M, L. Factors associated with the double burden of malnutrition among adolescents, National Adolescent School-Based Health Survey (PENSE 2009 and 2015). *PLoS ONE*, 14(6):e0218566, 2019.